

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 2.
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ann. 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ann. 50\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ann. 20\$00 e 115\$00 ; —Ultramar e Ilhas
Ann. 55\$00 e 160\$00 ; —Brasil
Fidelidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 17 DE FEVEREIRO DE 1968

A "O BARCELENSE"

No seu Aniversário

UM ANO PASSOU

O BARCELENSE está em festa! ... Há festa, alvoroço e emoção nos corações de todos quantos dele fazem parte, de todos nós os que constituímos a sua grande Família: — leitores, colaboradores, técnicos e dirigentes.

E já que tantos somos, porque não dizer? ... Barcelos está em festa!

Não há Zés Pereiras, nem estrondosos morteiros, ao raiar da aurora, dando à Cidade um cunho de ruidosa alegria.

Não há ranchos, com moçilas mais seus pares, fazendo alarde dos bailados e cantares do tão nosso conhecido e apreciado folclore. Não! Nada disso é necessário à linda Princesinha do Cávado para que nela paire uma atmosfera festiva.

São os corações dos Homens de Barcelos que nos dão essa nota de encantamento.

É o Homem e a consciência do dever cumprido.

É o Homem e a Ciência

É o Homem contra a dor alheia

É o Homem e a razão

É o Homem pelo ideal do próprio Homem

É o Homem e a Técnica

É o Homem e a Crítica

Em suma:

É o Homem que, sem medo, sem vacilar, segue sempre em frente, pronto a ajudar, desinteressadamente, quem dele se abeira; que consola e conforta, que defende, pela justa causa, os infelizes e os indefesos.

É aqui, num frente a frente com a vossa consciência, que vós, Bons Barcelenses, entoareis os cânticos duma Festa sem estrondo, sem garridice, mas verdadeira.

E, se na vossa alma penetrar o eco dum grito na alvorada, uni-vos aos que trabalham em O BARCELENSE e por Barcelos, que lá encontrareis, gravadas em singelas folhas de papel, estas palavras, que são o seu lema: —

Bem-vindo seja quem vier por bem!

Porto, aos 10 de Fevereiro de 1968

MARIA DO MAR

A Viagem Presidencial

— O Maior Acontecimento

Por A. ROCHA MARTINS

A viagem presidencial às terras da Guiné e Cabo Verde constituiu um autêntico triunfo e uma eloquente lição de patriotismo. Se, por um lado, foi clara demonstração da solicitude do Governo, e, designadamente, do carinho extremo do Presidente Américo Tomás — figura veneranda que a nossa História inscreverá com caracteres de ouro —, por outro lado, serviu maravilhosamente para evidenciar o patriotismo sábio, combatido e ardente dos portugueses radicados nessas nossas Províncias Ultramarinas. Esta lição luminosa, de calor e dedicação pátria, será bastante para despertar o ânimo dos entubados, derreter o gelo de alguns pessimistas e chamar à realidade, à consciência das responsabilidades, todos quantos se dispõem em interesses da Pátria. Todos os portugueses receberam lição preciosa, ensinamento oportuno com esta magnífica e inesquecível viagem do Senhor Presidente da República. A figura veneranda do nosso Presidente, a eloquência da sua dedicação, a certeza da sua bondade e total dedicação à Pátria são motivos seguros da nossa con-

fiança, admiração e profundo respeito.

Mas, não foram só os portugueses a receberem este ensinamento. Estamos absolutamente certos de que o mundo — esse mundo político que tanto nos tem perseguido e invejado — deve ter ficado esmagado perante este acontecimento ímpar que os meios de difusão retransmitiram para todos os quadrantes da Terra. Estamos seguros de que, todos quantos nos atacam, clara ou covardemente, estiveram de olhos bem abertos para verem e ouvirem bem atentos para escutarem o que se passava durante esse encontro histórico e amigo do Presidente Américo Tomás com todos os portugueses da Guiné e de Cabo Verde. Bem lhes custará aceitar o eloquente significado desse encontro pleno de entu-

«O BARCELENSE»

Por falta de espaço, continuaremos a publicar nos próximos números, também dedicados ao nosso Aniversário, todos os originais enviados pelos nossos prezados Colaboradores.

siasmo. patriotismo, forcejarão mesmo por deturpar o que viram e ouviram, envidarão esforços de hermenêutica para dar sentido diferente ao acontecimento, mas a verdade, cristalina e ardente, lucilará por entre o negrura da confusão e do mal. Por mais que lhes pese, Portugal marcará sempre, na rota do seu destino de País Católico e Missionário, um rumo de segurança e de verdade, recontinuando, desta sorte, a lição fulgente do seu passado histórico.

Todos nós, os que no Continente ficamos velando e rezando pelo nosso enérito Presidente, sentimos no peito um frémito de júbilo, uma alegria indizível por este magnífico triunfo, e estamos agora, em coro de louvores, a dizer ao Senhor Presidente da República o nosso muito obrigado pelo sacrifício generoso, pela bondade estreme, pelo exemplo de são patriotismo que nos deu a todos. Bem haja, bem haja, Senhor Presidente!

REFLEXÕES

Conhecer e reconhecer as próprias mazelas é condição *sine qua non* para pensar na cura e no uso dos remédios mais eficazes e adequados.

Esconder ou camuflar a moléstia, pelo receio de nos vermos apedoados do movediço e instável pedestal a que o nosso orgulho e a nossa estulta imaginação nos guindou, pode acarretar-nos prejuízos incalculáveis, quicá destruímos e contagiar os demais.

Bem avisados andamos quando sabemos escutar e compreender as observações dos estranhos que atentamente olham o nosso comportamento e descobrem os nossos defeitos, defeitos que não podem envergonhar quem quer que seja, sabido como é que só a Deus é possível obrar e proceder com perfeição.

Persistir no erro, pelo simples facto de não reconhecer a outrem o direito de nos criticar, de nos chamar à razão, de nos indicar o caminho que deverá ser convenientemente trilhado, pode satisfazer a nossa vaidade mas, indubitavelmente, nos ridiculariza, perante o conceito geral.

Cabe à Imprensa, quantas vezes, a ingrata tarefa de se fazer eco da pública opinião; ingrata tarefa que só o é, ou poderá ser, na medida em que as pessoas se julguem pessoalmente visadas, esquecidas de que a função é impessoal porque é de todos nós;...pertence à colectividade que lhe confiou a representação.

Dito isto à laia de preâmbulo, ou mera divagação, vamos directamente às nossas considerações de hoje, reportando-nos a anseios de outros que a nós próprios não podem deixar de interessar.

Um simpático e jovem Magistrado da Galiza Irmã, um dentre muitos de *nuestros hermanos* que já se habituaram ao nosso convívio, mercê de inteligente e oportuna propaganda da incomparável sedução da nossa Terra, pretende saber se este ano lhe será já possível instalar-se com família e amigos, durante as próximas Festas das Cruzes, no Hotel das Termas do Eirogo. É que a escassez de alojamentos condignos, que tanto

se faz notar no nosso meio, obriga a estes e a muitos outros dos nossos Hóspedes a procurarem instalações em Viana do Castelo e no Porto, com todos os inconvenientes a tais deslocamentos inerentes.

Sabemos também de muitos habituais frequentadores e admiradores da nossa feira semanal — espectáculo tanto do agrado de inúmeras senhoras nacionais e estrangeiras — terem cancelado já as suas frequentes visitas à nossa feira pelas muitas dificuldades que sempre topam para conseguir arrumar as viaturas em que normalmente passeiam. É que, estando o Campo naturalmente ocupado e os arruamentos circundantes repletos de veículos ligeiros e pesados, resta-lhes apenas parar nas restantes ruas, onde quase sempre o estacionamento é Tábu, — sem sujeição ao antipático papelinho colocado no parabrisas, — mercê das múltiplas placas de estacionamento proibido, a esmo, por aí espalhadas e que mais parece terem obedecido a complicativo propósito que à regularização dum trânsito que nunca nos apercebemos necessitar de drásticas medidas restritivas.

Enquanto não dispusermos de parques de estacionamento em local apropriado e acessível, com dimensões suficientes para albergar todos os veículos cujo estacionamento à margem dos passeios a alguns desagrade, haverá que continuar a aceitar como boa a política tradicional, não esquecendo nunca os ensinamentos da velha e prudente sabedoria popular que nos ensina *não ser com vinagre que se apanham moscas*.

Desde que nela se atente, com olhos de querer ver, a solução do problema é por demais fácil, autêntico ovo de Colombo que nos permitirá deixar de continuar a perseguir a *galinha dos ovos de ouro*, tão custosamente atraída e que tanto necessitamos por cá assente arraiais.

Temos gente capaz a dirigir os destinos da Terra. Confiamos se irão colmatando rapidamente todas as brechas susceptíveis de nos conduzirem à ruína, inexoravelmente, a bem do futuro de Barcelos!

SEIS ANOS DE GOVERNAÇÃO

Não é por mero acaso que um Homem consegue manter-se durante seis longos e justidinosos anos a governar um distrito, como o de Braga, onde o desempenho da ingrata junção obriga, necessariamente, ao uso de excepcionais qualidades.

O nosso Governador, Sr. Dr. Francisco Leandro Pessoa Monteiro, a quem já mais faltou o aprumo, a sagacidade e a bondade indispensáveis ao mercado grangeio do reconhecimento de todos os seus governados, pode recolher, no passado dia 14, a certeza da estima e da consideração que todos nós lhe devotamos.

Ao saudá-lo, daqui, desta trincheira onde tantas admirações e simpatias soube captar, queremos desejar-lhe que se conserve por longos anos à frente dos destinos desta nossa querida e encantadora Região Minhoto, tão necessitada ainda do saber e da dedicação de tão digno e ilustre magistrado.



VIDA RELIGIOSA

Domingo da Sexagésima

EVANGELHO) S. Lucas, 8, 4 — 15) — Naquele tempo, tendo ocorrido a Jesus grande multidão vinda de várias cidades, disse-lhes Ele esta parábola: Saiu o semeador a semear a sua semente; e, enquanto semeava, parte dela caiu junto ao caminho e foi calcada aos pés e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre pedregulhos; e, tendo nascido, secou porque não tinha humidade. Outra caiu entre espinhos; e logo os espinhos que nasceram com ela, a sufocaram. Outra caiu em boa terra; e, tendo nascido, deu fruto a cem por um. Ao dizer isto, clamava: Quem tem ouvidos de ouvir, ouça. Perguntaram-lhe então os discípulos o que significava aquela parábola. E Ele respondeu: A vós foi concedido conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos outros só se lhes fala em parábolas, para que, vendo não vejam, e ouvindo, não entendam. É este o sentido da parábola: A semente é a palavra de Deus; aqueles que estão junto ao caminho são os que a ouvem; mas logo vem o diabo e lhes tira a palavra do coração, para que não creiam e se salvem. Os que estão sobre os pedregulhos são os que, ao ouvir a palavra, a recebem com alegria; mas não têm raízes pois, até certo tempo, crêem mas, no tempo da tentação, voltam atrás. A semente que caiu entre espinhos, representa os que ouviram, mas vieram a ficar sufocados pelos cuidados, riquezas e prazeres da vida, e não chegam a dar fruto. Mas a que caiu em boa terra representa os que, ouvindo a palavra com um coração bom e perfeito, a conservam e dão fruto pela perseverança.

Comentário e Aplicações

Não carece de explicação este trecho do Evangelho. O Divino Mestre adaptou-o perfeitamente às inteligências mais rudes. Resta-nos, apenas, apropriá-lo a nós mesmos. A palavra de Deus é verdade inofismável. O próprio Jesus Cristo é, por sua essência divina, a Palavra, o Verbo Eterno e Ele mesmo se apresenta como sendo «a Verdade» (S. João, XIV, 6) e o discípulo do Amc assim o declara também: «Cristo é a Verdade» (2.ª Epístola, V, 6). Como temos nós recebido a Verdade Divina? Não se poderá dizer a nós o que São João Baptista disse aos judeus: «no meio de vós está quem vós não conheceis» (Ev. de S. João, I, 26)?

César Cardoso
ADVOGADO
Largo da Madalena, 1
Telefone 82447
BARCELOS

Não teremos, tantas vezes, descurado a nossa instrução religiosa? Não a teremos considerado como coisa de menor importância?

Ouvimos sermões e homilias, lemos literatura de formação moral ou dogmática, assistimos aos actos do culto e a manifestações públicas de glorificação a Deus ou aos seus Santos...

Que efeito tem, tudo isso, produzido em nós?

Extraordinária abundância de semente é lançada sobre nós, a cada momento!

Que espécie de terreno temos sido?

Teremos consentido que essa semente seja pisada ou comida pelas distrações, pelas levandades ou pelo indiferentismo?

Teremos sido árido pedregulho, não lhe proporcionando as condições para germinar, nascer e desenvolver-se?

Teremos deixado que a abafem os paixões, os cuidados da vida, as ansias de riqueza ou os prazeres mundanos?

Ou teremos sido a tal boa terra, onde a semente da palavra divina caiu, germinou, nasceu, cresceu, floresceu e frutificou?

Neste último caso, merecemos parabéns, embora não possamos cantar vitória, pois toda a boa cultura necessita de canseiras, de resguardos, de amparos... «Quem está de pé veja que não caia!» — acautela-nos S. Pedro.

Neste ano jubilar da Fé, vejamos como tem sido aceite por nós a Verdade Divina.

Creemos, firmemente, tudo quanto Deus nos revelou e a Igreja Católica nos ensina?

Recebemos com docilidade os dogmas da Fé Católica?

Preocupamo-nos com aperfeiçoar os nossos conhecimentos, em matéria religiosa?

Temos, em nossa casa, a Sagrada Escritura e lêmo-la, com frequência, procurando conhecê-la, cada vez melhor?

Aprendemos o catecismo e recordamo-lo, a cada passo, para o aplicarmos à nossa vida quotidiana?

Toda esta extensa série de interrogações, façamo-la a nós mesmos (não aos outros) e tentemos responder com sinceridade.

Se formos leais, tiraremos fructuosas conclusões e, com boa vontade e com a graça de Deus, avivaremos a nossa Fé e passaremos a ser católicos mais esclarecidos.

P.º F. Brito

PARTEIRA E ENFERMEIRA
Laurinda Vieira
PARTOS, TRATAMENTOS
E INJECCOES
Campo 28 de Maio, 38—Telf. 82485

PARABÉNS

Amanhã, domingo, tem a sua festa de anos, a Ex.ª Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte, Veneranda Viúva do Sr. João Duarte Veloso.

Os que trabalham em «O BARCELENSE», enviam a S. Ex.ª o seu humilde cartão de parabéns.

No dia 13, fez anos a galante menina Maria de Fátima Peixoto de Carvalho, e no dia 27, faz anos o Sr. Manuel Peixoto de Carvalho, estimados filhos do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Alberro Carvalho, que se encontram presenteente, em Florzê-Belgica.

Os nossos parabéns aos simpáticos barcelenses.

No dia 22, tem a sua festa natalícia, a simpática barcelense, Sr.ª D. Carlota Correia da Silva Magalhães, gentil filha da Sr.ª D. Maria José da Silva Correia Magalhães e do nosso Amigo, Sr. José Magalhães da Silva, considerados e abastados proprietários.

As nossas felicitações à aniversária e a todos os seus familiares.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 apresenta um autêntico regalo para os amadores de filmes de acção, **UMA PISTOLA PARA RINGO**

Uma história nova, extraordinariamente empolgante com o astro do cinema **MONTGOMERY WOOD**, o galá mais sensacional dos últimos tempos.

Na próxima 5.ª-feira, às 21,30, a sensacional e excitante produção, cheia de mistério e «suspense».

COM OS OLHOS VENDADOS

A maior e mais segura ratoceria jamais inventada!

Com os grandes artistas **ROCK HUDSON** e **CLAUDIA CARDINALE**.

Estes filmes são em technicolor e Scope, e para maiores de 12 anos.

Festa dos Finalistas da Escola I.C. de Barcelos

Depois dum pequeno interregno motivado pelos afazeres da obtenção do canudo, de novo vimos com as nossas crónicas.

Na última, omitimos a Comissão Central e os membros que a formam: Manuel Joaquim V. B. Barros, Manuel Dias Gonçalves, António Simões A. Torres, António Pereira de Figueiredo, Isaltina Sousa Leite e Maria do Céu R. Cardoso. Todos os assuntos respeitantes às nossas Festas, devem ser dirigidos àquela Comissão.

Do seleccionado programa fazem parte: Sessões de Cinema, Torneio de Tiro aos Pratos, Gincana Automobilística, etc.

A primeira sessão de Cinema teve já lugar em 9 do corrente na sala de espectáculos gentilmente cedida pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a cuja Ex.ª Direcção estamos muito gratos. Escusado seria dizer o cuidado que tivemos em apresentar aos espectadores um filme de inegável categoria. Basta acrescentar que a lotação, dias antes, estava já esgotada por uma assistência Bela apreciadora do espectáculo.

Dentro do que delineamos no programa, não esqueçamos a nossa gentileza para com os Barcelenses e, assim, trataremos até nós — O Grupo Cénico do Clube Fenianos Portuenses, que se pôs inteiramente à nossa disposição e, em 9 de Março, pelas 21,30 horas, eles lá estarão no palco do Cine-Teatro Gil Vicente.

Ainda no mesmo dia 9 e 10 de Março, haverá o Torneio de Tiro aos Pratos na agradável montanha da Franqueira. O tecnicismo dos atiradores exige este maravilhoso local de sonho.

Em 17 de Março (se o tempo não permitir será adiada para o dia 31) teremos a III Gincana Automobilística, com a presença de conhecidos volantes de várias regiões do País, em disputa de várias taças e prémios, nomeadamente a 1.ª TAÇA DE OURO, de grandioso valor.

Apresentamos o programa geral. Para a semana começaremos a desenvolver, amiudadamente, mais pormenores.

M. J. V. B. Barros

ECOS da Vida Municipal

Sábado último, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, reuniu no seu gabinete, em sessão conjunta de trabalhos, de informação e de ilucidação, a Vereação Municipal e os representantes dos órgãos de informação. Presentes os senhores Vereadores, os representantes dos jornais de Barcelos: «Jornal de Barcelos» e «O BARCELENSE» — e correspondentes de todos os jornais diários.

Mui inteligentemente, quis o Presidente da nossa Edilidade aproveitar o ensejo para estabelecer um mais íntimo contacto entre os seus mais próximos colaboradores e os órgãos de informação, aos quais foi transmitido, para que publicamente o tornassem conhecido, o resultado do seu já intenso labor em prol da necessária promoção concelhia.

Sempre úteis, de uma utilidade que hoje já não dispensa quem tem a consciência da posição que ocupa e das tremendas responsabilidades inerentes ao bom desempenho da função, estas reuniões, que esperamos mais frequentes e cada vez mais proveitosas, permitem, necessariamente, um estudo mais aprofundado e mais eficaz na procura dos meios de trabalho capazes de satisfazer os anseios de todos quantos têm em mente o rápido e capaz desenvolvimento desta nossa encantadora região.

É, foi assim que soubemos da determinação dum melhor ordenamento na nossa feira semanal, com uma melhor distribuição dos terrenos do campo, com um melhor aproveitamento das receitas, a despeito mesmo das medidas tomadas no sentido de diminuir ao máximo, por Lei consentido, os impostos atribuídos aos produtos directamente expostos pela nossa Lavoura e pelo nosso Artesanato.

É foi assim que soubemos das obras, neste momento já iniciadas, do arranjo da Rua de D. António Barroso e do Largo Dr. Martins Lima, obras que vão processar-se com a maior rapidez, para que sejam já concluídas ainda em plena Primavera e antes das Festas das Cruzes e das demais datas festivas que, este ano, não deixarão de ser levadas a efeito nas datas comemorativas do 40.º ano da elevação de Barcelos a Cidade e do Cinquentenário do falecimento daquele que foi uma das maiores glórias barcelenses, o Santo Bispo do Porto, D. António Barroso.

Seguir-se-á o arranjo do Largo do Apoio, arranjo que todos nós gostaríamos se processasse conjun-

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

D. ROSA DE OLIVEIRA MARTINS MOREIRA Agradecimento e Missa do 30.º Dia

Seu marido, António Moreira, julga ter agradecido, directamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, ou que, por qualquer modo, lhe apresentaram condolências, por ocasião de tão infasto acontecimento.

Na expectativa, porém, de algum lapso, vem publicamente manifestar o seu indelével reconhecimento a quantos o acompanharam no doloroso transe e convida todos os seus amigos e os que foram das relações da finada a assistir à missa do 30.º dia que por sua alma manda rezar na Igreja Paroquial de Barcelinhos, no dia 22 do corrente, às 8 horas.

A todos protesta a sua sentida gratidão

Barcelinhos, 13 de Fevereiro de 1968

ÁFRICA

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião na AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA FERREIRA & MARTINS, L.da
Rua do Bonjardim, 652—Telef. 20787 e 25597—P O R T O



DESPORTIVO

Campeonato Regional da I Divisão de Braga

Gil Vicente—4 Esposende—1

No nosso ambiente, o Esposende saiu derrotado por uma bem larga margem de golos, deixando bem esclarecida a supremacia do nosso grupo. Apenas na primeira parte sentiram os gilistas algumas dificuldades, essas, impostas pelo nosso adversário, mercê do seu entusiasmo posto na luta. A chuva passou e o «Sol» veio iluminar a nossa turma, que realizou uma excelente segunda parte, dominando abertamente o adversário. O nosso visante brilhou no entusiasmo, mas desiludiu na correcção, pois o seu jogo praticado é muito perigoso e alguns dos seus elementos são demasiadamente «quezilentos». A testemunhar esse jogo ficou assinalada a lamentável expulsão de um dos seus joga-

dores. O Esposende ficou muito longe da disciplina com que aqui jogou o seu vizinho de Fão. Ferraz voltou a impôr o seu categorizado valor.

O estreante Pataca tem futebol nos pés e deve ter sido nesta altura uma boa aquisição. Na linha da frente Mesquita e Nogueira estiveram em tarde excelente.

Revendo uma ou duas «pedras» estamos certos de que o técnico encontrou a turma ideal. Amanhã seremos visita do nosso vizinho de Galegos esperando que a jornada seja boa em todos os aspectos.

Informam-nos que estão já assegurados transportes para todos os desportistas barcelenses afim de assistirem ao melhor e ao mais sensacional encontro de futebol—*Santa Maria — Gil Vicente*

Á c é

Fábrica Barcelense

TELEGRAMAS: TÊXTIL

TELEFONE 82214/5



Têxtil João Duarte

S. A. R. L.



Peúgas e meias para Homem,

Senhora e Criança

Malhas exteriores

Fatos de Banho

Passamanarias

Rendas de Algodão, Seda e Nylon

Fiação de Lã e Nylon

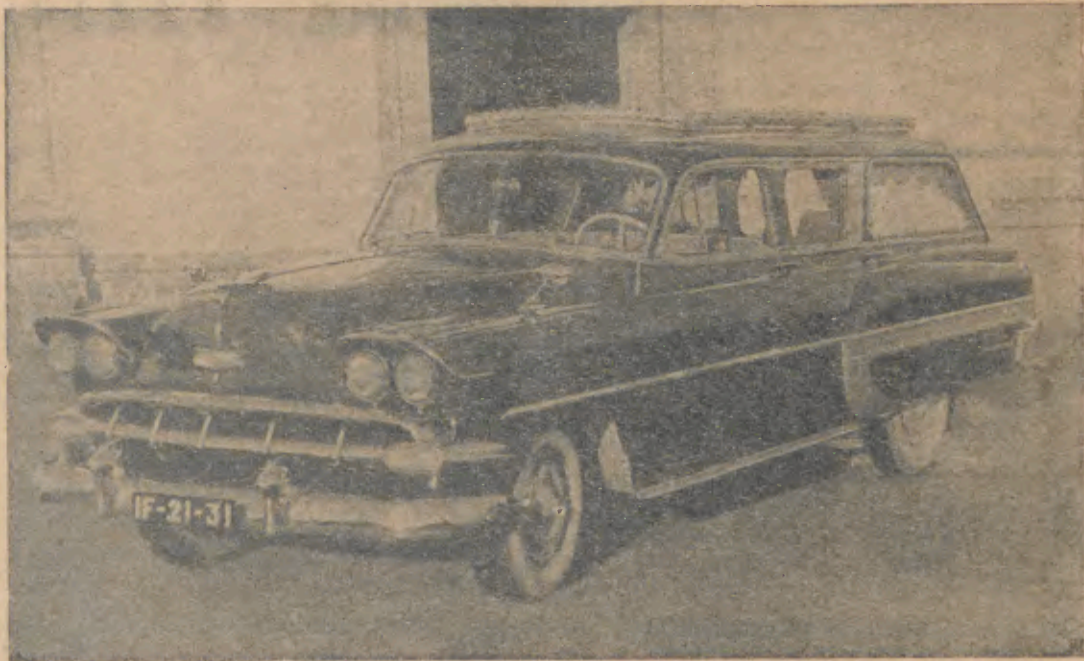
BARCELOS

PORTUGAL

SILVA & FILHOS

ARMADORES DE VILAR DE FIGOS

Organização industrial e comercial com mais de 150 anos
 Fábrica de Velas de Cera e Branqueação • Tribunais e Andores •
 Ornatações • Funerais • Traslações em luxuoso Auto-fúnebre



SERVIÇO DE AUTO-FÚNEBRE — GRÁTIS

Os melhores serviços, aos mais baixos preços.

VILAR DE FIGOS — BARCELOS Tel. 85016 (a qualquer hora)

Atenção Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

R. D. António Barroso, 49-BARCELOS

na próxima segunda-feira, dia 19 de Fevereiro, das 10 às 12 horas, onde lhes apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos para usar atrás da orelha — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos)



E OS SENSACIONAIS MODELOS PÓPULARES

A CASA SONOTONE facultar-lhes gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visite-nos na FARMÁCIA LAMELA, no dia 19, das 10 às 12 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º Porto Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA 2

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
 154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotografia • Motores para rega • Rádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

Ó P T I C A

CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia cafés experimente-o. Vende a 48\$00 o kilo. E' leve, saboroso e aromático.

Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR,” 1.700\$00

À venda no estabelecimento de
 ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

Clínica Cirúrgica

DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS

ANEXA À CASA DE SAÚDE — Tel. 82211

BARCELOS

DESTINADA A ATENDER PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

CONSULTAS:

ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ª às 15 horas

OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ª às 9 «

CIRURGIA GERAL — Consultas5.ª às 15 «

Operações: dias a combinar

OTORRINO (Ouidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «

RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixo

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMARIAS

À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS

E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO



«A CARIOLA BAR»

Especialidade em carne à Carioca
 Almoços e Jantares
 Dormidas

Os melhores vinhos da região
 Largo D. António Barroso — 21
 BARCELOS

Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

FEIRAS SEMANAIS — LUGARES MARCADOS

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos;

Torna público que impondo-se a necessidade de marcação de lugares reservados nas feiras semanais desta cidade, por forma a proceder-se à delineação conveniente da colocação de toldes e barracas na feira semanal e evitar-se essencialmente a ocupação com os mesmos toldes e barracas das faixas de rodagem dos arruamentos que marginam os talhões respectivos, a Câmara Municipal deliberou, na sua reunião ordinária de 9 de Janeiro último, o seguinte:

1.º Que os lugares destinados à colocação de barracas ou tendas, bem como toldes nos dias de feira semanais ou anuais, venham a ser ocupados mediante arrematação, em hasta pública;

2.º Que a distribuição de lugares para ocupação na feira semanal seja feita de harmonia com a planta elaborada pela Repartição de Obras desta Câmara Municipal;

3.º Que se dê conhecimento da deliberação que sobre este assunto foi tomada, por edital ou por qualquer outro meio de publicação;

4.º Que a Câmara Municipal, atendendo às respectivas localizações dos diversos lugares marcados, fixe as bases de licitação que julgue justas;

5.º Que ninguém seja admitido a licitar sem que prove estar colectado em contribuição industrial;

6.º Que, em igualdade de circunstâncias sejam preferidos os contribuintes cuja contribuição industrial seja susceptível de dar rendimento à Câmara Municipal de Barcelos no imposto de comércio e indústria, relativamente aos contribuintes colectados por outros concelhos;

7.º Que se não aceitam lanços inferiores a 10\$00;

8.º Que para os lugares que vagarem dentro do corrente ano seja também adoptado o regime de arrematação em hasta pública, mediante base de licitação que for julgada conveniente;

MISSA

Todos os meses no dia 20, pelas 19 h., na Igreja de Santo António, será celebrada missa pelas almas do Sr. Tenente João Cândido Ferreira Veloso e seu filho Sr. Prof. Armindo Machado Veloso, mandada celebrar por sua esposa.

9.º

Os lugares que sejam arrematados, obrigam ao pagamento correspondente ao imposto de terrado, sob pena de, em caso de recusa, a Câmara dispor do lugar respectivo.

As plantas contendo a distribuição dos lugares destinados a barracas e toldes nos respectivos talhões, encontram-se expostas na Secção de Obras da Câmara Municipal, no átrio dos Paços do Concelho, bem como em montras de estabelecimentos comerciais desta cidade.

As arrematações dos lugares marcados na feira semanal, no mês de Fevereiro próximo, realizar-se-ão no Salão Nobre dos Paços do Concelho, nos dias que a seguir se indicam:

Dia 23, às 10 horas — Lugares reservados a fazendas e alfaiates;

Dia 23, às 15 horas — Lugares reservados a vendedores de artigos de alumínio, chapelaria, cordoaria, flores artificiais e padeiros;

Dia 24, às 10 horas — Lugares reservados a venda de meias e miudezas;

Dia 26, às 10 horas — Lugares reservados a ferreiros, artigos de plástico, quadros religiosos, roupas velhas e roupas feitas;

Dia 26, às 15 horas — Lugares reservados a sucateiros, tintureiros, malhas, rendas, artigos regionais, gravateiros, maleiros e ourives;

As bases de licitação para a arrematação de cada lugar marcado são de 500\$00, não sendo admitidos lanços inferiores a 10\$00.

A reserva de lugares, resultante destas arrematações, termina em 31 de Dezembro de 1968 e começará a vigorar a partir de 1 de Abril próximo.

O facto de não ser arrematado qualquer dos lugares indicados nas plantas respectivas, não obriga a Câmara a garantia de ocupação de qualquer lugar na feira semanal por parte de vendedores de artigos ou géneros de qualquer natureza.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de qualquer natureza que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 30 de Janeiro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

Demolição do actual Mercado Municipal e arrematação de materiais dela provenientes.

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos;

Faço saber que de harmonia com a deliberação desta Câmara, tomada em reunião de 6 de Fevereiro de 1968, se recebem propostas, em papel selado e carta fechada, até às 16 horas, do dia 29 de Fevereiro de 1968, para arrematação da «Demolição do Mercado Municipal e materiais provenientes da referida demolição».

Esta arrematação rege-se-à pelo Programa do Concurso e Caderno de Encargos patentes na Repartição Técnica, onde podem ser consultados, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

As propostas serão abertas na reunião, que terá lugar às 16 horas do dia 29 de Fevereiro de 1968, na Sala das Reuniões, reservando-se a Câmara o direito de abrir licitação verbal entre os proponentes e ainda o de não adjudicar, se assim o julgar conveniente aos interesses do Município.

E para conhecimento geral se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, 7 de Novembro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Câmara Municipal de BARCELOS

EDITAL

FEIRAS SEMANAIS — LUGARES MARCADOS

ANTÓNIO VASCO MACHADO MACIEL BARRETO ALVES DE FARIA, Licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos.

TORNA PÚBLICO, em complemento do estabelecido no Edital de 30 de Janeiro findo, que a arrematação de lugares reservados na feira semanal, para Sapateiros e Soqueiros, terá lugar no dia 26 (vinte e seis) do corrente, pelas 15 (quinze) horas.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 5 de Fevereiro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

a) António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

BAILE DE CARNAVAÍ

NA ASSEMBLEIA BARCELENSE

Realiza-se no dia 25, com uma Festa Infantil da parte de tarde e à noite reunião dançante para maiores de 17 anos. Os Sócios beneficiarão de entradas grátis.

«RESTAURANTE NOITE E DIA»

António de Araújo Barros, participa, por intermédio de O BARCELENSE, que, agora, assumiu a nova Gerência do conceituado «Restaurante Noite e Dia» motivo por que oferece os aposentos do mesmo, aos seus estimados amigos e clientes. Uma visita pois, ao «Noite e Dia».

REBUÇADOS DO DR. BAYARD VENDE:

CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Telefone 8 2 4 1 0

Preços para Revenda

Câmara Municipal de BARCELOS EDITAL

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, licenciado em Direito e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

Torna público que este corpo administrativo, na sua reunião ordinária de 30 do corrente deliberou, relativamente à tabela de taxas e licenças que fôra aprovada em 10 de Novembro de 1964, alterá-la no que se refere a taxas a cobrar nas feiras semanais que passarão a ser as seguintes:

II—Noutros Mercados

TAXAS DIÁRIAS

A—Ocupação de terrado incluindo mesas, bancas, barracas ou tendas:

1) — Para venda de géneros alimentícios:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 1\$00

2) — Para venda de produtos agrícolas e louça regional:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 50¢

3) — Para venda de louça não especificada:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 2\$00

4) — Para venda de artigos de ourivesaria:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 4\$00

5) — Para venda de fazendas, tecidos, malhas, peças de vestuário e calçado:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 3\$00

6) — Para venda de tamancos, rendas, bordados e outros artigos:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 2\$00

7) — Se os artigos ou géneros se encontrarem em veículos motorizados, nos casos que venham a ser deferidos pela Câmara, acresce por cada metro quadrado ou fracção de ocupação de terrado ... 3\$00 e se estiverem noutros veículos, também nos casos deferidos pela Câmara ... 1\$00

8) — Para venda de aves de capoeira e coelhos ... 1\$00

9) — Para venda de ferragens:

Por cada metro quadrado ou fracção ... 2\$00

B — Exposição de Gado:

1) — Por cada bovino adulto, 1\$50

2) — Por cada bovino adolescente ... 1\$00

3) — Por cada equino ou muar 1\$00

4) — Por cada asinino ... 1\$00

5) — Por cada suíno adulto ... 1\$00

6) — Por cada leitão ... 1\$00

7) — Por cada ovino ou caprino adulto ... 50¢

8) — Por cada borrego ou cabrito ... 2\$50

C — Taxas Diversas:

1) — Aluguer de balanças do Município:

Por cada uma e por dia, 2\$50

2) — Aluguer das medidas de capacidade:

Por cada jogo e por dia 2\$50

Verifica-se, assim que houve

VENDE-SE

Uma Quinta de bom rendimento em vinho, cereais e frutas, com casas de senhorio e caseiro, a pouca distância de Barcelos. Ótima situação e acessos, com carreiras diárias entre Póvoa de Varzim e Braga.

Bom terreno de lavradio, terreno de mato e pinheiros e, um alambique de grande rendimento.

A casa de senhorio tem aquecimento central.

Informa, por favor, em Barcelos, o Advogado, Dr. Ascensão Correia, Rua Faria Barbosa, 12—Telef. 82375.

Feira das Necessidades

A feira semanal que se realiza nas Necessidades, todas as terças-feiras, foi aumentada para feira de gado: Bovino, ovino, suíno, caprino e cavalos.

a seguinte deminuição de taxas de ocupação de terrado:

A) — Quanto a Produtos de Lavoura:

A taxa de ocupação de terrado por m2 ou fracção, baixou de 1\$00 para 50¢;

B) — Quanto a Artigos Artesanais:

Foi tomada providência igual;

C) — Ocupação de terrado referente a outras actividades relacionadas com a Lavoura:

1) — De aves de capoeira e coelhos —foi a taxa por m2 ou fracção, alterada de 2\$00 para 1\$00;

2) — Quanto ao gado bovino adulto, foram as taxas também alteradas de 2\$00 para 1\$50;

3) — De gado bovino adolescente, de 1\$50 para 1\$00;

4) — De suínos adultos alterada de 2\$50 para 1\$00.

A Câmara Municipal, teve, pois, em vista na cobrança de taxas de ocupação da área de terrado nas feiras semanais, amenizar os encargos que oneravam a lavoura e actividades correlativas.

Esclarece-se que a reserva de lugares marcados se mantém mesmo durante a realização, nesta cidade, das Festas das Cruzes, quanto a todas as actividades que vierem a dispor de lugar marcado e n resultado da arrematação a que se vai proceder.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Câmara Municipal de Barcelos, 31 de Janeiro de 1968.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

a) António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

CHORENTE, 14

Cortejo de Oferendas

Concluimos hoje a publicação dos donativos oferecidos para a aquisição do relógio para a torre sineira da nossa nova igreja. Todos os que hoje referimos foram recebidos depois de realizado o Cortejo mas a propósito do mesmo.

Joaquim Senra—Remelhe > 100\$

D. Florinda Senra > 50\$

Manuel Miranda Campelo — Silveiros 50\$

António de Oliveira e Sá — Chorenente 100\$

Ernesto da Silva Ferreira Chorenente — 1.ª prest. 50\$

Lino Martins da Silva Araújo — Balazar 150\$

José Ferreira da Silva Furta-do — Gual 100\$

José Alves da Cruz — Chavão 100\$

Manuel da Silva Ferreira > 150\$

Simeão Ferreira da Silva > 100\$

Laurentino F. M. Faria Gajo — Chorenente 35\$

Manuel Novais — Grimancelos 200\$

Joaquim de Miranda Campelo — Silveiros 500\$

Abel Novais—Grimancelos > 100\$

António Machado da Fonseca — Chorenente 50\$

Domingos Alves Ribeiro — Carvalhas 100\$

Manuel da Costa—Chorenente 80\$

João Figueiredo—Pereira 100\$

Joaquim Novais Oliveira—Chorenente 200\$

Fábrica Têxtil Vale do Cávado — Barcelos 300\$

Total desta lista — 2.165\$

Total desta e das listas anteriores — 34.410\$

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7—Lisboa 1

EDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18713 de 1 de Agosto de 1930, que CAULINORTE-COMPANHIA NACIONAL DE CAULINOS, LD.ª requereu a concessão denominada OUTEIRINHO N.º 2 (Reg.º n.º 3) situada na freguesia de Macieira de Rates, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 27-1-1966 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 27 de Janeiro de 1968

O ENGENHEIRO CHEFE DA REPARTIÇÃO,

Atéldo da Silva Gomes

Câmara Municipal de BARCELOS EDITAL

FEIRAS SEMANAIS — LUGARES MARCADOS

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal de Barcelos:

ESCLARECE que no Edital de 30 de Janeiro findo, relativo à arrematação de lugares marcados nas feiras semanais se indica como base de licitação a importância de 500\$, base anual, mas que, para o ano corrente, dado que somente se iniciará a marcação em 1 de Abril, deverá entender-se que a base será de 375\$00.

Mais esclarece que da arrematação estão excluídos os produtos agrícolas e de artesanato.

Para constar e devidos efeitos se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 10 de Fevereiro de 1968,

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

a) António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia 14 de Março próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, vai pela 1.ª vez à praça, para ser arrematado em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima do valor que vai indicado, o prédio abaixo identificado, penhora na EXECUÇÃO SUMÁRIA-HIPOTECÁRIA—em que são exequente A CAIXA ECONOMICA DE LISBOA, anexa ao Montepio Geral, Associação de Socorros Mútuos, com sede da Rua Aures, 241, da cidade de Lisboa e executada Dona MARIA ADELAIDE PINHEIRO DE AZEVEDO DE BOURBON E MENEZES DE ALMEIDA FER-RAZ, solteira, maior proprietária moradora na Quinta de Mereces, freguesia de Barcelinhos, desta comarca.

Prédio a Arrematar

PRÉDIO DENOMINADO — «QUINTA DE MERECES», composto de casas torres e terras, com seus comodos e cira de casco com agua de minas, terras de lavradio com ramadas e arvores de fruto e de vinho, bouças de matos e pinheiros, composto dos prédios denominados «Campo do Banco», «Cortelho de Fora», «Bouça da Espinhosa», «Campo da Lousa», «Bouça do Engenho», «Campo da Seara», «Bouça Grande», de mato e pinheiros, «Bouça Nova», também de mato e pinheiros, «Cortelho da Bouça», Campo da Porta», «Campo da Eira», «Campo do Lameirão», «Campo da Arminha de Cima», «Campo da Arminha de Baixo», «Campo do Cortinhal», com uma casa em ruínas, «Campo do Quinal», sita no lugar de Mereces, freguesia de Barcelinhos desta comarca de Barcelos, que confronta pelo norte, no seu conjunto, com a estrada e Quinta de Cemitério e outros, no sul com Dona Ana de Carvalho e outro, do nascente com herdeiros de Sá Carneiro e outros e do poente com José Pereira e caminho, inscrito na matrícula predial da referida freguesia da sua situação sob os artigos 158 urbano e 298 a 320, inclusivé, rústicos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, fls. 185 verso, do L.º B 221 sob o n.º 87 641 e seus averbamentos, que vai à primeira praça pelo valor matricial corrigido base de 219.000\$00

Barcelos, 10 de Fevereiro de 1968

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Manuel Engênio Teixeira e Castro Guimarães

VERIFIQUEI: — O JUIZ DE DIREITO,

António da Costa e Sá

Câmara Municipal de BARCELOS EDITAL

LOTEAMENTO

ALCAIDES DE FARIA

António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Barcelos:

TORNA PÚBLICO, para os devidos efeitos, que o LOTEAMENTO ALCAIDE DE FARIA, está devidamente urbanizado, pois dispõe de rede de distribuição de águas, rede de esgotos e arruamentos devidamente pavimentados, pelo que as construções naquele local são autorizadas desde que os projectos obedeam às condições normais e comuns a outras zonas de construção, sendo de atender a que tal loteamento urbano é anterior à publicação do Decreto-Lei n.º 46.673, de 29 de Novembro de 1965, que regula a intervenção das autoridades administrativas nesta matéria.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Barcelos, 12 de Fevereiro de 1968

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

António Vasco Machado Barreto Alves de Faria

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habitação por 20 dias, com início em 14 de Fevereiro de 1968 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Álvares Cabral, 328—Porto ou na Sede—Avenida Manuel da Maia, 58—2.º—Esq.º—Lisboa, até às 18 horas do dia 4 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referido. Lisboa, 9 de Fevereiro de 1968

CASA—NOVA

Acabada de construir, com garagem, aluga-se, no lugar das Pontes, em S. Veríssimo. Informa esta Redacção.

Correspondência de CREIXOMIL

Por falta de tempo, fomos forçados a dar algumas notícias em atraso, mas, mesmo assim, já são todas deste ano.

Já que falamos em notícias atrasadas, alguns pensarão que não têm grande interesse visto que são já conhecidas, mas devo dizer-lhes que muitos que sendo assiantes de «O Barcelense» e que residem ausentes da terra natal, esperam com ansiedade essas notícias que alguns julgarão inúteis; os nossos heróicos soldados que no nosso ultramar defendem a nossa soberania e todos aqueles que daqui se ausentaram em busca de melhores dias, recebem essas notícias com maior agrado; talvez as estimem mais que um lauto jantar; por isso aqui fica o nosso sacrifício em prol de todos, especialmente para os que se encontram ausentes.

Novos assiantes

Mais uma prova de que «O Barcelense» goza da simpatia de todos e que só não é seu assinante, aquele que não tem paixão pela leitura, ou não tem recursos financeiros.

Os snrs. Manuel Alves da Costa e Mário Miranda da Costa, quiseram dar-nos a honra da sua assinatura, o que eu, independentemente de qualquer interesse, a não ser o bem comum, em nome de «O Barcelense», agradeço.

Novos ausentes

Em missão de soberania, seguiram há dias para as nossas províncias ultramarinas os jovens soldados Mário Miranda da Costa e Fernando Gomes Correia, um para Moçambique e outro para a Guiné, respectivamente.

A fim de serem enfileirados no glorioso Exército Português, partiram para Braga os jovens Manuel Miranda Reis e João Gomes Martins, sendo o último o actual presidente da secção da J. A. C. e, para Vila Real, Adelino Gomes Miranda. A todos desejamos um regresso feliz.

Vida Religiosa e Vocação sublime

A fim de ingressar no Colégio Missionário Ultramarino de Braga, partiu desta terra a menina Maria Emília Ribeiro da Costa, filha do Snr. Manuel Silves da Costa e de D. Carminda Ribeiro da Costa. Que Deus a cubra de bênçãos, são os nossos ardentes desejos.

Festa a S. Sebastião

Precedida duma novena preparatória, celebrou-se solene e liturgicamente nesta paróquia a festa em honra a S. Sebastião, promovida, como de costume, pelos jovens que este ano vão ser inspeccionados para o serviço militar.

Todos eles na sua boa fé imploraram ao glorioso mártir e incólto combatente, a sua valiosa protecção na árdua tarefa que honradamente em breve vão desempenhar.

FALECIMENTO

No dia 4 do corrente, depois de confortado com os últimos sacramentos, faleceu, na sua residência, o sr. António José das Eiras, com a idade de 85 anos; no seu funeral tomaram parte, além das confrarias, os B. V. de Barcelos.



BRISAS DA BEIRA MAR... Por esse mundo além

A SUBLIMIDADE DO NOSSO IDEAL

Entrou, já, no domínio público a fundação, em Fão, duma associação, associação que se denominará—CENTRO NACIONALISTA RECREATIVO FANGUEIRO—.

O ideal desta associação entrou em marcha e, querendo Deus, pois só Deus conta, nada deterá esta marcha de belo e impressionante ideal.

A finalidade deste Centro está bem definida nos Estatutos e todas as suas actividades convergem para a formosa trilogia—DEUS, PÁTRIA e FAMÍLIA.

Propõe-se esta associação desenvolver a cultura dos seus associados, expandir conhecimentos sobre os grandes princípios que orientam o Estado Novo e as doutrinas do Corporativismo Nacional, procurar a convivência séria e honesta de todos os seus associados dentro da trilogia-Deus, Pátria e Família-base essencial do Centro, procurar alargar e expandir os princípios da Constituição de 1933, praticar a mútua-cooperação, beneficência e assistência entre os associados necessitados, festejar, com a solenidade possível, as grandes datas Histórico-Religiosas Nacionais e as Virtudes da Raça e, finalmente, acarinhar a sua juventude que se dedique ao desporto.

Eis expostos, claramente e sem tibiezas, os princípios que vão orientar as actividades do Centro Nacionalista Recreativo Fangueiro; eis exposto, à luz do dia, o calor que nos anima e que nos há-de conduzir à sublimidade do nosso ideal.

Evidentemente que para se chegar à concretização de determinados pontos, necessário se torna a efectivação de algumas reuniões onde esses pontos serão debatidos, os problemas resolvidos e as dúvidas esclarecidas através da leitura do Estatuto, desse documento-básico que, superiormente, será posto à apreciação, da digna Autoridade, para efeitos de aprovação.

Dentro desde princípio algumas reuniões foram já levadas a efeito

e dos assuntos versados interessantes conclusões têm surgido, sendo de destacar, entre os numerosos alvites, a criação no Centro da Legião Portuguesa, instituição genuinamente nacionalista e com fins bem conhecidos.

Ora estas reuniões limpas, e de porta aberta, para todos aqueles para quem o bem comum e, sobretudo, a PÁTRIA não são palavras vãs, mereceram, por parte de certos bem intencionados uma reacção, para não dizermos outra coisa, verdadeiramente ridícula, vistos as terem denunciado de reuniões «clandestinas» e, imediatamente, passaram à acção, solicitando a autoridade a quem, premeditadamente, ludibriaram e a quem, certamente, não deixaram de aborrecer.

Assim, no passado Sábado, dia 3, estando em pleno funcionamento a reunião, na qual, em primeiro lugar, dada a coincidência da chegada de Sua Ex.^a o Presidente da República à Guiné, se fazia explicação da sua VIAGEM DE SOBERANIA àquela portuguesa província, fomos surpreendidos com a visita do Ex.^{mo} Tenente Comandante da Secção de Barcelos da G. N. R. que, muito licitamente, procurou saber o sentido da reunião.

Militar apumado, ouviu atenciosamente as declarações e as respectivas explicações sobre o significado do que se passava e foi, igualmente, ilucidado sobre tudo quanto pretendia saber, tendo-lhe sido, até, oferecido, para leitura, uma exemplar do futuro Estatuto do Centro, o que agradeceu, dada a espontaneidade do oferecimento.

Creemos que, o Ex.^{mo} Comandante, dada a forma e a compostura como, por todos, foi recebido, deveria ter deduzido interessantíssimas conclusões.

Não há dúvida que a visita, a todos os títulos honrosa, dada a forma como se processou, a todos cativou, e, cremos que no coração humilde de todos os humildes pre-

sentes, o Ex.^{mo} Tenente Comandante da Secção da G. N. R. do Concelho de Barcelos ganhou um lugar de destaque. É que o seu fino trato, o seu modo de ser, o seu procedimento superior, numa obrigatória missão que lhe foi solicitada (que todos os presentes não deixaram de reconhecer) deu-nos a certeza de que com autoridades de tal valor moral tudo se resolve a contento. Oxalá que alguns dos seus subordinados tenham atingido a lição pois, homens bons como são, de lamentar é que a maior parte das vezes, sejam inoculados com a ampola venenosa da mentira.

Sim, porque afinal não são eles os grandes culpados...

Estamos completamente convencidos que o Ex.^{mo} Comandante retirou bem impressionado e fazemos votos muito sinceros, para que, sem aquele aparato bélico a que foi levado, volte à nossa casa onde conquistou profunda auréola de simpatia. Cá o esperamos, pelo menos, no próximo dia 28 de Abril.

Entretanto, a reunião continuou e concluiu com aquele porte e civismo com que se havia iniciado.

E, então, chama-se uma reunião clandestina à exposição dos bons princípios?!

Mas, calma... sempre calma... pois que sobre a clandestinidade e outras coisas similares, oportunamente, falaremos.

É que há coisas que necessitam de ser escarpelizadas à luz do dia e, tal como dizia o grande Camilo Castelo Branco, há: «certos sujeitos quando cuidam que se elevam, burrijcam-se».

Para já trabalhamos afinadamente para que o CENTRO NACIONALISTA RECREATIVO FANGUEIRO tenha a sua inauguração oficial no dia 28 do próximo mês de Abril, nessa grande data tão do nosso agrado.

Fão, 10 de Fevereiro de 1968

ZÉ DE FÃO

Pelo país fora

- Foi há sete anos, na madrugada de 4 de Fevereiro, com o assalto à esquadra de Luanda, que começou a vaga de terrorismo em Angola.
- A Guarda Fiscal do Poço do Bispo aprendeu, a bordo dum navio mercante, proveniente da Bélgica, 1170 contos de lenços de seda, de contrabando.
- O Chefe do Estado, mandou entregar ao Prefeito Apostólico da Guiné, a título de oferta pessoal, a importância de dez mil escudos, para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, que vai construir-se em Bissau.
- No concelho de Loures, 659 agricultores, vítimas das inundações de Novembro, receberam subsídios, no total de 5.600 contos.
- Já é conhecido o itinerário da Volta a Portugal em bicicleta, que se realizará de 10 a 25 de Agosto.
- Após despedida apoteótica na Guiné, o Senhor Presidente da República seguiu para Cabo Verde, onde foi recebido triunfalmente.
- Em Lisboa, embateram dois autocarros, ficando feridas 27 pessoas, quatro das quais gravemente.
- Mais um sacerdote figura na lista dos professores da Universidade de Coimbra, na pessoa do Padre António Nogueira Gonçalves, que vai suceder ao falecido historiador e crítico de arte, Luís Reis Santos, na regência da cadeira de História de Arte, da Faculdade de Letras.
- O almirante Américo Tomás recebeu, em Cabo Verde, uma senhora de 115 anos, que há um século esteve em Lisboa recordando-se ainda perfeitamente da capital.

Na senda da Vida!

É uma linda manhã de Primavera... o Sol radioso ilumina, afaça e acaricia a terra. Os passaritos saúdam-na, em seus alegres trinados chilreantes e as flôres, entapetando-a, embelezam-na e emprestam-lhe os seus raros e deliciosos perfumes!

Na bucólica, deliciosa e deslumbrante paisagem, a minha retina fixa, para sempre, a graciosa imagem daquela encantadora menina que, indiferente e despreocupada, passa ante os meus olhos, irrequieta, temerária, viva, ágil, tagrela e despreocupada, vivendo o seu mundo, de maravilhosa e infantil inocência!

É Meio-dia:—... já compenetrada no seu papel senhoril, aquela adorável menina que tão profundamente me havia impressionado, caminha apressada, mas firme, plenamente confiante no êxito que procura o seu espírito aventureiro.

Mas já não corre, não grita, não faz perguntas, nem nos delicia com suas inocentes e jocosas travessuras!

A Noite chega... e essa senhora, que não lembra mais aquela amorosa criança, prossegue no seu caminho... não à aventura (já morta, mas porque não pode, não consegue parar.

Volta-se para trás e murmura; — «é curioso, agora verifico que a neblina da minha infantil ignorância rapidamente se transformou na intensa luz da minha experiência.

- Morreram 9 pessoas e 15 ficaram feridas, num pavoroso incêndio que deflagrou num hotel de Boston.
- Um gato, confiado pelo dono a parentes que habitam perto da fronteira germano-holandesa, percorreu 485 quilómetros, através de ventos, neves, tempestades, florestas, cidades e aldeias, até chegar de novo à sua casa, na Baviera.
- O submarino irraelita «Daqar», com os seus 69 tripulantes, foi dado como perdido pelas forças Armadas de Israel.
- No 5.º centenário de Gutenberg, uma bíblia do célebre inventor da imprensa, pertencente ao Governo francês, constitui a peça mais preciosa do Museu Muçial de Artes Tipográficas.
- No escritório duma sociedade que trabalha por conta da O.T.A.N., em Roma, foi roubada uma mala, contendo os planos secretos dum navio de guerra em construção.
- Foram recebidos pelo Papa, ao mesmo tempo, 12 embaixadores, que tinham as suas credenciais para entregar.
- Um suíço, de 24 anos, bateu o «record» mundial da sua profissão, ao manter-se acordado durante 155 horas, a anunciar discos pela rádio.
- Na Pensilvânia, 10 irmãos e irmãs, de um a 13 anos, morreram queimados num incêndio, depois de fugirem às chamas para o 2.º andar, de onde tiveram medo de saltar para o passeio.
- É indiano, tem 25 anos e trabalha como impressor tipográfico o indivíduo que tem, na sua mão esquerda, as unhas mais compridas do Mundo.
- Na Itália, em sinal de protesto contra a falta de assistência governamental, criadores de porcos soltaram, na sua central de Perugia, 50 suínos, que se regalaram a fazer das suas, enquanto a polícia não conseguiu capturá-los.

Escuridão

Amanheceu...
E em pleno dia, depois
Jurámos ambos, tu e eu
Existir entre nós só ternura.

Escureceu...
E pela noite adiante
Tu, tudo esqueceste
E em mim ficou a amargura
De te saber indiferente
De te ver arrogante
De te adivinhar enganador.

E não mais amanheceu...
O sol não voltou a surgir
O teu amor morreu
E eu não voltei a sorrir!...

Tamel, Janeiro de 1968

Maria Regina Bacelar

Às noites de vigília seguiram-se os dias de contínuos e deliciosos sonhos e, com o rolar do tempo, vieram as longas horas da meditação que me fizeram concluir e compreender que jamais a realidade pode concretizar o delicioso fruto da nossa engenhosa e fértil imaginação.

Oh noite escura, hora de trevas, de desespero e desilusões!... porque vieste, tão cedo, destruir meus sonhos lindos de criança?

Eu quize resistir e eu quero ser forte! mas não posso impedir que as lágrimas rolem de meus olhos quando recordo, mas já não vejo, aquela encantadora e inocente menina, naquela doce manhã de Primavera... que não mais volta.

E choro!, e digo:— Adeus Mocidade!

Millau (França), 4 de Fevereiro de 1968

Olinda Duarte Domingues

Comandante António Veloso de Araújo

Encontra-se internado, numa Casa de Saúde, em Braga, o estimado e muito ilustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, Sr. António Veloso de Araújo, considerado Sócio Gerente da Casa Tomás José de Araújo & C.ª Suc.^{tes}.

Sabemos que tem melhorado consideravelmente, o que estimamos.

FESTAS DE ANOS

Dia 16
Menina Maria Arminda da Quinta e Costa Viana de Queirós.

Dia 17
Emílio Lopes Fernandes Vinagre, Francisco Carvalho, José António Rego Fernandes, D. Idalina da Glória Neves Martins Ferreira e Menina Teresa Brochado de Sousa Pedras.

Dia 20
Carlos Eduardo da Silva Vinagre, Eduardo António da Silva e a Sr.ª D. Perpétua Ferreira Gomes.